



Especialista explica por que os hormônios impactam no desenvolvimento e progressão do lipedema

Dr. Fábio Kamamoto, diretor do Instituto Lipedema Brasil, alerta para a influência dos hormônios no surgimento e agravamento da doença, que afeta milhões de mulheres no país;

São Paulo, 6 de agosto de 2025 - O lipedema, condição crônica e progressiva que provoca o acúmulo anormal de gordura nos membros, tem relação direta com oscilações hormonais ao longo da vida da mulher. Segundo o Dr. Fábio Kamamoto, diretor do Instituto Lipedema Brasil e um dos principais especialistas no tema no país, o lipedema está intimamente ligado a períodos de alterações hormonais, como puberdade, gestação e menopausa. Nessas fases, os níveis de estrogênio e progesterona sofrem variações que podem desencadear ou acelerar o quadro.

Estudos apontam que a doença afeta, em média, cerca de 10 milhões de mulheres no Brasil e 10% delas em todo o mundo, e costuma ser confundida com obesidade, atrasando o diagnóstico correto. “Apesar do aumento da divulgação sobre a doença no país, ainda sofremos com a falta de informação e isto faz com que muitas pessoas passem anos tentando perder peso sem resultado, quando na verdade lidam com um problema que tem origem também genética, vascular e hormonal”, explica o Dr. Kamamoto.

Os hormônios e a influência na evolução da doença - Os hormônios afetam diretamente a permeabilidade vascular e a deposição de gordura, o que explica por que os sintomas tendem a se intensificar em determinados períodos da vida da mulher. “Hormônios como o estrogênio favorecem o acúmulo de gordura desproporcional e processos inflamatórios que agravam a doença, tornando seu tratamento complexo exigindo cuidados integrados”, comenta.

O diagnóstico precoce e o acompanhamento com especialistas são fundamentais para controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida. “Tratar o lipedema não é apenas uma questão estética, trata-se de uma necessidade clínica. Quanto antes a paciente for avaliada, mais eficaz será o manejo da doença. Por isso, um tratamento multidisciplinar, ou seja, com médicos de diversas especialidades, é recomendado”, conclui o Dr. Kamamoto.

Sobre o Instituto Lipedema Brasil

O Instituto Lipedema Brasil (lipedemabrasil.com.br) é o primeiro centro de referência de Lipedema no país e no mundo, criado para compartilhar informações, apresentar a doença para a sociedade e mobilizar milhões de mulheres. É o primeiro no país a dedicar estudos, pesquisas e ensino à população e aos profissionais de saúde. Foi criado e dirigido pelo Dr. Fábio Kamamoto em 2021 e, atualmente, possui duas unidades em São Paulo – nos bairros do Pacaembu e Ibirapuera. Por meio de uma campanha online, o Instituto luta pela democratização do acesso



ao tratamento da doença no país, como já acontece em outros países como os Estados Unidos. Atualmente, a campanha conta com mais de 46 mil assinaturas.

Outras informações para a imprensa:

Instituto Lipedema Brasil

Marina F. Camargo – imprensa@lipedemabrasil.com.br

(11) 9 3021-6482